

Fundo Mútuo de Investimento em Ações Unibanco Carteira Livre - Strategy

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 74.055.922/0001-32

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 1999 (em milhares de reais)

Aplicação/Especificação	Tipo/Fornal/Série	Quantidade	Valor de Mercado	Posição Final % s/ patrimônio líquido
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS				
AÇÕES.....			75.785	93,19
Banco Bradesco S.A.....	PN	89.000	835	1,03
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás.....	ON	101.200	3.225	4,09
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás.....	PNB	126.000	4.266	5,25
Companhia Paranaense de Energia - Copel.....	ON	58.000	709	0,87
Companhia Paranaense de Energia - Copel.....	PNB	215.420	3.558	4,37
Companhia de Saneamento Básico de São Paulo - Sabesp.....	ON	17.550	2.207	2,71
Companhia Siderúrgica Tubarão.....	PN	122.000	1.978	2,43
Companhia Vale do Rio Doce.....	PNA	79	3.242	3,99
Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S.A.....	PN	26.150	2.368	2,91
Itaú Banco.....	PN	7.880	818	1,01
Petróleo Brasileiro S.A. - Petróbrás.....	PN	17.334	5.156	6,34
Petróleo Brasileiro S.A. - Petróbrás.....	ON	15.420	3.558	4,37
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás RCTB.....	PN	171.974	25.473	31,32
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás RCTB.....	ON	39.910	3.868	4,76
Tele Norte Participações S.A. - Telenorte.....	PN	154.230	4.752	5,84
Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp.....	PN	29.350	5.146	6,33
Tele Centro Sul.....	PN	158.600	3.497	4,30
Trilex S.A.....	PN	934.630	1.832	2,25
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS.....			3.074	3,78
Notas do Tesouro Nacional - NTN.....			2.976	3,66
Letras Financieras do Tesouro - LFT.....			98	1,2
DEBÊNTURES				
Companhia Vale do Rio Doce.....			1	
OUTROS CRÉDITOS.....			3.827	4,70
Dividendos a receber.....			2.166	2,66
Ordens de venda a receber.....			1.661	2,04

NEGOCIÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES				
Prêmio de opções lançadas - Ações.....	353	0,43		
DEVEDORES DIVERSOS.....	19	0,02		
TOTAL DO ATIVO.....	83.059			
VALORES A PAGAR.....	1.030			
Provisão para pagamentos a defletar.....	17			
Taxa de administração.....	210			
Ordens de compra a pagar.....	803			
INVESTIDORES.....	688			
Quotas a emitir.....	4			
Quotas a resgatar.....	684			
NEGOCIÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES				
Prêmio de opções lançadas - Ações.....	13			
TOTAL DO PASSIVO.....	83.074			

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999	Exercício findo em 31 de dezembro de 1998
---	---

Patrimônio líquido	
Representado por: 2.095.056 quotas de R\$ 34,8387.....	72.989
(1998: 2.799.627 quotas de R\$ 29,8403).....	147.933
Cotas emitidas: 323.410.....	16.275
(1998: 1.200.459).....	67.056
Cotas resgatadas: 875.577.....	(40.032)
(1998: 1.905.030).....	(93.589)
Varição no resgate de cotas.....	(3.735)
Patrimônio líquido antes do resultado do período / exercício.....	45.497
Resultado do período / exercício.....	35.831
Recalculados.....	4.631
Rendas de títulos e valores mobiliários.....	578
Outros ganhos de capital.....	4.053
Despesas.....	4.870
Taxa de administração.....	2.044
Corretagem e emolumentos.....	681
Despesas administrativas.....	29
Despesas com prestação de serviços.....	17
Outras perdas de capital.....	2.099
Excedente / Insuficiência das receitas sobre as despesas.....	(239)
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários.....	29.093
Resultado da avaliação de investimentos a preço de mercado.....	6.977
Patrimônio líquido no final do período / exercício.....	81.328
Representado por: 1.542.889 quotas de R\$ 52,7118.....	72.989
(1998: 2.095.056 quotas de R\$ 34,8387).....	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 1999 E 31 DE DEZEMBRO DE 1998

1. Contexto operacional
O Fundo Mútuo de Investimento em Ações Unibanco Carteira Livre - Strategy, tem como finalidade possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de títulos e valores mobiliários, permitida pelas autoridades monetárias no País.
Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em ganhos ou perdas patrimoniais significativas.
As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras do fundo estão sendo apresentadas a partir desse exercício, para o

data-base de 30 de setembro, em atendimento às determinações da Comissão de Valores Mobiliários - CVM que estabeleceu a obrigatoriedade das fundas de investimento em títulos e valores mobiliários passarem a apresentar suas demonstrações financeiras nos semestres findos em 31 de março e 30 de setembro. Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999 estão sendo apresentadas comparativamente às do exercício findo em 31 de dezembro de 1998.

As principais práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) A avaliação das ações em carteira é efetuada com base nas cotações médias das últimas transações ocorridas em bolsas de valores nas quais o ativo possui regularmente maior liquidez.
(b) Os títulos públicos federais são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(c) As quotas de fundos de investimentos são demonstradas por seu valor de realização na data das demonstrações financeiras.
(d) As bonificações em ações são registradas apenas fisicamente, sem modificação do valor das investimentos, e quando consideradas "ex-direito" em bolsas de valores são avaliadas conforme (a) acima.
(e) A receita de dividendos é reconhecida na ocasião em que os títulos correspondentes são considerados "ex-direito" nas bolsas de valores.
(f) As despesas de corretagem líquidas de repasse, nas operações de compra de ações são incorporadas ao custo de aquisição, e nas de venda de ações são registradas diretamente no resultado.
(g) O resultado apurado nas operações à vista é reconhecido na data da realização das operações.

3. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

4. Taxas e encargos
A taxa de administração é calculada diariamente e paga mensalmente sobre o patrimônio líquido, à razão de 3% ao ano.
Os encargos debitados ao Fundo e seus respectivos percentuais em relação ao patrimônio líquido médio são os seguintes:

	Taxa de administração		Despesas administrativas		Despesas de corretagem	
	RS	%	RS	%	RS	%
2º semestre de 1997.....	3.007	1,57	31	0,02	435	0,23
1º semestre de 1998.....	2.221	2,35	33	0,04	425	0,45
2º semestre de 1998.....	1.518	1,97	47	0,05	459	0,08
Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999.....	2.044	2,24	46	0,05	681	0,75

5. Rentabilidade
O valor nominal das quotas e a rentabilidade nos últimos semestres e período são os seguintes:

	Valor da Quota	Rentabilidade Positiva / (Negativa)
2º semestre de 1997.....	R\$ 52,8403	(21,55%)
1º semestre de 1998.....	R\$ 52,8738	0,06%
2º semestre de 1998.....	R\$ 34,8387	(34,11%)
Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999.....	R\$ 52,7118	51,30%

6. Custódia dos títulos em carteira
Os títulos de renda variável estão custodiados na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA, os títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e os debêntures na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP. O fundo não incurre em despesas com a custódia dos títulos.

7. Instrumentos financeiros
O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado, bem como a maximização dos resultados. Em 30 de setembro de 1999 o valor nominal das operações de opções, registrado em contas de compensação, era de:

	Compra	Venda
Contratos de opções.....		
Ações.....	10.494	18.700
Mercado Futuro.....		
Índice.....	1.671	1.671

8. Outras informações
Em 1º de dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade, relativa ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de dados posteriores ao ano 2000, ao Banco Central do Brasil.
(b) Outros ganhos (perdas) de capital incluem principalmente receitas (despesas) de prêmio de opções, dividendos e ajustes de mercado futuro.

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC ISP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

Parcecer dos auditores independentes
29 de outubro de 1999
Aos Administrador e Condôminos
Fundo Mútuo de Investimento em Ações Unibanco Carteira Livre - Strategy
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)
São Paulo - SP

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo Mútuo de Investimento em Ações Unibanco Carteira Livre - Strategy em 30 de setembro de 1999 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 1999 e do exercício findo em 31 de dezembro de 1998, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossa exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreendem, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Mútuo de Investimento em Ações Unibanco Carteira Livre - Strategy em 30 de setembro de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 1999 e do exercício findo em 31 de dezembro de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5
Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC ISP110374/O-0

Unibanco Blue - Fundo Mútuo de Investimento em Ações

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 29.546.256/0001-80

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 1999 (em milhares de reais)

Aplicação/Especificação	Tipo/Fornal/Série	Quantidade	Valor de Mercado	Posição Final % s/ patrimônio líquido
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS				
AÇÕES.....			70.859	95,52
Banco Bradesco S.A.....	PN	359.800	3.375	4,55
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás.....	ON	110.600	3.633	4,90
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás.....	PNB	107.540	3.618	4,88
Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig.....	ON	67.210	2.008	2,71
Companhia Paranaense de Energia - Copel.....	ON	201.600	1.625	2,19
Companhia de Saneamento Básico de São Paulo - Sabesp.....	ON	12.200	1.534	2,07
Companhia Siderúrgica Tubarão.....	PN	110.000	1.783	2,40
Companhia Vale do Rio Doce.....	PNA	69	2.820	3,80
Copene - Petroquímica do Nordeste S.A.....	PNA	2.010	681	0,92
Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S.A.....	PN	14.400	1.304	1,76
Itaú Banco.....	PN	21.300	2.212	2,98
Petróleo Brasileiro S.A. - Petróbrás.....	PN	24.110	7.172	9,67
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás RCTB.....	PN	179.961	26.656	35,93
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás RCTB.....	ON	36.600	3.547	4,78
Tele Norte Participações S.A. - Telenorte.....	PN	122.760	3.782	5,10
Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp.....	PN	18.200	3.191	4,30
Tele Centro Sul.....	PN	40.500	893	1,20
Trilex S.A.....	PN	522.900	1.025	1,38
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS.....			2.349	3,17
Notas do Tesouro Nacional - NTN.....				
DEBÊNTURES				
Companhia Vale do Rio Doce.....			1	
OUTROS CRÉDITOS.....			1.635	2,20
Dividendos a receber.....			1.394	1,88
Ordens de venda a receber.....			241	0,32
DEVEDORES DIVERSOS.....			5	0,01
TOTAL DO ATIVO.....			74.849	
VALORES A PAGAR.....			335	
Provisão para pagamentos a defletar.....			15	
Taxa de administração.....			313	
Credeiros diversos.....			7	
INVESTIDORES.....			309	
Quotas a emitir.....			80	
Quotas a resgatar.....			229	
NEGOCIÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES				
Prêmio de opções lançadas - Ações.....			12	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....			74.193	
TOTAL DO PASSIVO.....			74.849	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999	Exercício findo em 31 de dezembro de 1998
---	---

Patrimônio líquido	
Representado por: 3.514.434 quotas de R\$ 14,6650.....	51.539
(1998: 2.604.806 quotas de R\$ 23,5290).....	61.288
Cotas emitidas: 660.613.....	14.944
(1998: 2.011.733).....	50.955
Cotas resgatadas: 959.492.....	(20.835)
(1998: 1.102.105).....	(21.732)
Varição no resgate de cotas.....	(420)
Patrimônio líquido antes do resultado do período / exercício.....	48.225
Resultado do período / exercício.....	28.965
Recalculados.....	3.703
Rendas de títulos e valores mobiliários.....	740
Outros ganhos de capital.....	2.963
Despesas.....	3.502
Taxa de administração.....	2.758
Corretagem e emolumentos.....	397
Despesas administrativas.....	28
Despesas com prestação de serviços.....	35
Outras perdas de capital.....	305
Excedente / Insuficiência das receitas sobre as despesas.....	201
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários.....	19.940
Resultado da avaliação de investimento a preço de mercado.....	8.824
Patrimônio líquido no final do período / exercício.....	74.193
Representado por: 3.215.555 quotas de R\$ 23,0731.....	51.539
(1998: 3.514.434 quotas de R\$ 14,6650).....	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 1999 E 31 DE DEZEMBRO DE 1998

1. Contexto operacional
O Unibanco Blue - Fundo Mútuo de Investimento em Ações, tem como finalidade possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de títulos e valores mobiliários, permitida pelas autoridades monetárias no País.
Em 30 de abril de 1998, o Unibanco Blue - Fundo Mútuo de Investimento em Ações incorporou o fundo Unibanco - Unibanco Fundo Mútuo de Investimento em Ações. O patrimônio desse fundo montava R\$ 41.351 mil e a sua incorporação gerou o emissão de 1.553.500 quotas. Em 10 de novembro de 1998, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM aprovou a incorporação.
Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em ganhos ou perdas patrimoniais significativas.
As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis
As demonstrações financeiras do fundo estão sendo apresentadas a partir desse exercício, para o

data-base de 30 de setembro, em atendimento às determinações da Comissão de Valores Mobiliários - CVM que estabeleceu a obrigatoriedade das fundas de investimento em títulos e valores mobiliários passarem a apresentar suas demonstrações financeiras nos semestres findos em 31 de março e 30 de setembro. Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999 estão sendo apresentadas comparativamente às do exercício findo em 31 de dezembro de 1998.

As principais práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) A avaliação das ações em carteira é efetuada com base nas cotações médias das últimas transações ocorridas em bolsas de valores nas quais o ativo possui regularmente maior liquidez.
(b) Os títulos públicos federais são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(c) As bonificações em ações são registradas apenas fisicamente, sem modificação do valor das investimentos, e quando considerados "ex-direito" em bolsas de valores, são avaliadas conforme (a) acima.
(d) A receita de dividendos é reconhecida na ocasião em que os títulos correspondentes são considerados "ex-direito" nas bolsas de valores.
(e) As despesas de corretagem líquidas de repasse, nas operações de compra de ações são incorporadas ao custo de aquisição, e nas de venda de ações são registradas diretamente no resultado.
(f) Os resultados apurados nas operações à vista é reconhecido na data da realização das operações.
(g) Os prêmios de opções são atualizados diariamente com base nas cotações de mercado.

3. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

4. Taxas e encargos
A taxa de administração é calculada diariamente e paga mensalmente sobre o patrimônio líquido, à razão de 5% ao ano.
Os encargos debitados ao Fundo e seus respectivos percentuais em relação ao patrimônio líquido médio são os seguintes:

	Taxa de administração		Despesas administrativas		Despesas de corretagem	
	RS	%	RS	%	RS	%
2º semestre de 1997.....	2.047	2,61	37	0,05	206	0,26
1º semestre de 1998.....	1.715	2,42	35	0,05	214	